

O CONTEÚDO GINÁSTICA CONFORME OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Ana Paula Franciosi - Universidade Unicesumar

Samira El Adass – Universidade Estadual de Londrina

Joyce Cristina Claro Menoti - Universidade Estadual de Maringá

Thais Regina de Sousa – Centro universitário Unifatecie

Deisy de Oliveira Silva – Universidade Estadual de Maringá

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi – Universidade Estadual de Maringá

Resumo

O século XIX e a implementação dos métodos ginásticos europeus marcaram o início da inserção da Ginástica nas aulas de Educação Física (EDF). Desde então presente nesse contexto, a Ginástica passou a ser citada nos documentos oficiais brasileiros que orientam e normatizam a construção dos currículos escolares, acompanhando as especificidades de cada documento e se moldando ao longo do tempo em seus objetivos e formas. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo comparar as formas como a Ginástica se manifesta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de identificar aproximações e distanciamentos. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental com base nas versões de 1997 e 1998 dos PCNs e na versão final publicada em 2018 da BNCC. Os resultados apontam que, com a criação dos PCNs, a Ginástica passa a ter seus conteúdos definidos na EDF mas ainda não apresenta seus conhecimentos e objetivos próprios e não avança o posto de fragmento preparatório para outras atividades. Somente na BNCC a Ginástica é organizada como uma das unidades temáticas dos conteúdos da EDF (juntamente com Brincadeiras e Jogos, Esportes, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura) e configurada a partir de três classificações: Ginástica Geral, Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Conscientização Corporal, a partir das suas diversas práticas. Em síntese, conclui-se que ambos os documentos são relevantes para o contexto educacional da EDF, em seus respectivos momentos históricos, porém, ambos apresentam fragilidades, sobretudo de ordem metodológica que ainda precisam ser superadas. Assim, se faz necessária a apresentação de subsídios teóricos que sustentem a sua legitimidade, inserindo a Ginástica nos currículos de maneira ampla e como conteúdo, atendendo assim as demandas sociais atuais.

Palavras-chave: Educação Física; Escola; Currículo; Cultura Corporal de Movimento.

Endereço do autor(es):

Ana Paula Franciosi - anapfranciosi@gmail.com

Samira el Adass – samira_adass@hotmail.com

Joyce Cristina Claro Menoti – joyce_cris_1012@hotmail.com

Thais Regina de Sousa – thaisr72@hotmail.com

Deisy de Oliveira Silva -

leda Parra Barbosa-Rinaldi - parrarinaldi@hotmail.com

Linha de estudo

Linha 1:- Formação de professores em Educação Física